



A EXPRESSÃO CORPORAL POR MEIO DA DANÇA TRADICIONAL GAÚCHA

ANTUNES, Eduardo Fernandes¹; OLIVEIRA, Vânia Maria Abreu de²;
CAMARGO, Maria Aparecida Santana³

Palavras-Chave: Arte. Cidadania. Cultura. Inclusão.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa objetiva focar a dança como fator de mudança sociocultural, na forma de apresentações, verificando de que modo a expressão artístico-corporal pode contribuir para a integração dos sujeitos nas comunidades em que estão inseridos. Acredita-se que a dança, existente desde a pré-história, como uma das primeiras formas de comunicação, manifesta emoções mediante ritmos, melodias, timbres e, para que tudo isso ocorra com fluidez, é necessário ser estimulada. Desta forma, é relevante que a cultura sulina seja incentivada por meio da dança tradicionalista, proporcionando momentos de culto à tradição e incumbindo aos dançarinos a preservação da história, da cultura e dos costumes gaúchos.

METODOLOGIA

Este é um estudo de caráter teórico e empírico, sendo que a proposta, em uma primeira etapa, é ampliar o estudo e fazer um levantamento bibliográfico sobre danças e aspectos aliados aos processos que subjazem à expressão corporal-cinestésica. Grande parte da investigação embasa-se nos estudos de Howard Gardner, psicólogo norte-americano, que estudou profundamente o desenvolvimento humano e sistematizou teorias a respeito das capacidades corporais e cinestésicas.

Na sequência, concluído o primeiro contato com a pesquisa bibliográfica, que deve ser ampliada no decorrer do estudo, entende-se como necessária uma abordagem que tenha íntima

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta. Técnico em Tecnologia da Informação do IFRS – *Campus* Ibirubá. E-mail: eduardo.antunes@ibiruba.ifrs.edu.br

² Doutora em História. Professora do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta E-mail: vfreitas@unicruz.edu.br



relação com o conteúdo produzido. A pesquisa-ação ocorrerá por meio da interação com os sujeitos, integrantes do Grupo de Artes Mistas Campeiros da Tradição do Instituto Federal do RS (IFRS), entrevistando dançarinos, instrutores e representantes da dança tradicional gaúcha de diferentes faixas etárias. Após coletados os dados, estes serão analisados à luz da Teoria das Inteligências Múltiplas (IM), sendo que tal etapa responderá aos questionamentos iniciais.

Em termos científicos, após consulta ao Banco de Dissertações e Teses da CAPES, foram encontrados alguns trabalhos voltados para o tema da dança tradicional, mas poucos relacionados à dança tradicional gaúcha, demonstrando a necessidade de ampliar e aprofundar o tema, pois, mesmo entre diversas vertentes culturais, ainda há pouca referência sobre este tipo de dança. Por fim, destaca-se que a problemática é condizente com a proposta da Linha de Pesquisa Linguagem, Comunicação e Sociedade do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Mestrado – da UNICRUZ.

ALGUNS RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tem-se no folclore um fator importante que influencia historicamente a dança e todas as formas de expressão. Este demonstra a maneira de pensar, sentir e agir de um povo, expressas individual ou coletivamente, por meio da tradição popular, preservando o conjunto dos fatores de identificação da manifestação folclórica, conforme consta na Carta do Folclore Brasileiro de 1951.

O folclore gaúcho manifesta a tradição e os costumes da regionalidade desse povo, por intermédio da manutenção do tradicionalismo presente no cotidiano das pessoas e da existência de representantes que dedicam a vida ao estudo da tradição gaúcha. Assim, podem-se citar Paixão Côrtes e Barbosa Lessa, que, em 1955, lançaram o Manual de Danças Tradicionais Gaúchas, em que são apresentadas a história e os passos de tais movimentos.

Ao tratar da dança como a capacidade de expressar uma emoção, têm-se, no entendimento de Schwuchow (2008), que os canais de percepção são os fatores que influenciam a dança, seja qual for o ritmo, estilo ou modalidade, sendo eles o ouvido, o sentimento, o movimento, a coordenação e a projeção do movimento. Estes são responsáveis pelo envolvimento entre os dançarinos e a música que forma uma coreografia.

Figura 1: Apresentação do Grupo de Artes Mistas Campeiros da Tradição na Mostra Cultural

³ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e



Fonte: Acervo do pesquisador, 2016.

Figura 2: XXVI Encontro, Sertão/RS.



Fonte: Acervo do pesquisador, 2017.

Como a dança tradicional gaúcha atinge diversos grupos sociais de diferentes faixas etárias e movimenta um número significativo de pessoas por evento, torna-se um objeto de estudo relevante. A análise de fatores interdisciplinares presentes na dança permite um melhor entendimento sobre o que influencia os sujeitos a adquirirem a vontade de querer dançar.

A escolha da dança está baseada na motivação pessoal do pesquisador, pois, no ano de 1996, entrou em uma entidade tradicionalista e, aos 8 anos de idade, começou a dançar. Desde então, nunca se afastou de atividades ligadas ao tradicionalismo gaúcho. Atualmente, coordena e participa do Projeto de Ensino do IFRS – *Campus Ibirubá*, intitulado Grupo de Artes Mistas Campeiros da Tradição, sendo o proponente da investigação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Investigar a dança impõe ir além e examinar criticamente os aspectos da capacidade corporal-cinestésica como representação do movimento corporal desenvolvido desde criança nas pessoas e que é universal entre as culturas. Quando se trata de inteligência, é essencial considerá-la como múltipla, pluralizada e como uma capacidade de resolver problemas e/ou elaborar produtos que são relevantes para uma determinada cultura ou lugar. Nesse contexto, Gardner (1995, p. 24) é referência no assunto acerca das inteligências múltiplas, afirmando que:

Certamente, executar uma sequência mímica ou bater uma bola de tênis não é resolver uma equação matemática. E, no entanto, a capacidade de usar o próprio corpo para expressar uma emoção (como na dança), jogar um jogo (como num esporte) ou criar um novo produto (como no planejamento de uma invenção) é uma evidência dos aspectos cognitivos do uso do corpo.

Diante de tais fatores, esta investigação se propõe a responder várias questões relacionadas à influência da dança para o desenvolvimento humano e, conseqüentemente, social: Como os eventos relacionados ao tema podem influenciar positivamente uma sociedade? Como a dança pode contribuir na formação integral dos sujeitos? Estes e outros questionamentos surgirão ao longo da pesquisa e poderão ser respondidos por intermédio do referencial teórico citado e demais estudiosos a serem oportunamente incluídos.

REFERÊNCIAS

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE. **Carta do Folclore Brasileiro**. Aprovada no I Congresso Brasileiro de Folclore, realizado no Rio de Janeiro, de 22 a 31 de agosto de 1951. Disponível em: <<http://www.fundaj.gov.br/geral/folclore/carta.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2018.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre, RS: Artmed, 1995.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu (Orgs.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009 (Coleção Temas Sociais).

SCHWUCHOW, Suzana (Org.). **Compêndio Técnico Ilustrado de Danças Gaúchas de Salão**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Movimento Tradicionalista Gaúcho, 2008.